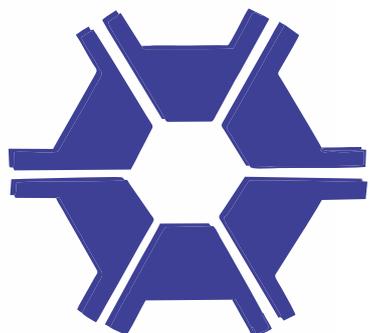


O Rio de Janeiro já sediou três Congressos Brasileiros Agronomia. O II e III CBA respectivamente em 1938 e 1963 e o XIV em 1985.

Na reunião da CONFAEAB realizada em agosto de 2015 no Paraná, antes da abertura do XXIX CBA, foi confirmado o Estado do Ceará para sediar o XXX CBA em 2017. Nessa mesma reunião a AEARJ apresentou a pretensão de trazer o XXXI Congresso Brasileiro de Agronomia para o Rio de Janeiro em 2019.

AEARJ Lança Candidatura para sediar Congresso Brasileiro de Agronomia em 2019



JORNAL

Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro

AEARJ

www.agronomos.ning.com

f AEARJ

Edição nº 5 Ano 3. Jornal de distribuição gratuita | 2º Semestre de 2016

AEARJ BRINDA A CHEGADA DE 2017, PENSANDO EM 2019!

Página 8

Foto: Rede Agronomia



Palavra do Presidente



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima
Diretor Vice-Presidente
João Sebastião de Paula Araújo
Diretor Secretário
João Joaquim Ávila de Oliveira
Diretor Técnico
Ênio Fraga da Silva
Diretor Financeiro
Leonardo da Costa Lopes
Diretora Defesa Profissional
Cleude Pereira da Silva
Diretor Comunicação
Gilberto Fugimoto

CONSELHO DIRETOR

Ex-Presidentes membros Natos

Delton Braga
Agostinho Guerreiro
Jorge Antonio da Silva
Celson Merola Junger
Ronaldo Correa Salec
Meyer Margules
Celson Monerat de Araújo
Felipe da Costa Brasil
Sergio Agostinho Cenci

CONSELHEIROS

Antônio Ramalho Filho
Avílio Antônio Franco
Carlos Alberto Piano Rocha
Carlos Frederico de M. Veiga
Celma Domingos de Azevedo
Fernando Cerqueira Rezende
Gustavo Ribeiro Xavier
Ibá dos Santos Silva
José Mário Piratello
Luiz Palermo
Oswaldo Henrique de S. Neves
Paulo Antônio Azeredo Neto
Pedro Freitas
Roberto Luiz Pires Machado

CONSELHO FISCAL

Antônio Floriano Peixoto
Antonio Gualano Cosentino Jr
Elpidio Cronemberguer Junior
Enio Nunez
Luciano Gonçalves de Lima.
Roberto Milward de Azevedo

Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro - AEARJ
Rua México 31 / 1403 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20.031-114 - e-mail: aearj2010@gmail.com
Rede Agronomia - www.agronomos.ning.com

EXECUÇÃO



REDAÇÃO

Editor e Jornalista Responsável
Fábio Pequeno | MTB 34961/RJ
Projeto Gráfico / Impressão
TUDOPRESS
Tiragem
1.000

O cenário brasileiro se agravou e as crises política, econômica e ética aprofundaram, levando a população brasileira, em especial a do Rio de Janeiro, a um profundo pesadelo. Até a Agricultura recuou em seus resultados, complicando ainda mais a economia brasileira.

Com visão de longo prazo para sobreviver à crise, a AEARJ com visão estratégica concentrou seus esforços para o futuro por acreditar que as crises são cíclicas.

Direcionamos nossas atualizações profissionais para o licenciamento ambiental nas atividades agropecuárias, florestais e ambientais, visando o empreendedorismo rural, tanto o individual como em redes. Realizamos dois cursos e um evento acadêmico para os profissionais do Norte e Noroeste Fluminense e os estudantes de Agronomia da UENF e UFRRJ.

Ousamos com o lançamento da candidatura da AEARJ para disputar a indicação da CONFAEAB para a realização do Congresso Brasileiro de Agronomia de 2019 no Rio de Janeiro. Após um ano de articulações institucionais mostrando nossa tradição e principalmente a capacidade para realização de eventos importantes, culminamos nosso esforço com a formação da representativa Comissão Organizadora do CBA – 2019 no Rio de Janeiro em 15 de dezembro de 2016.

Os 90 anos da SBA – Sociedade Brasileira de Agronomia

A Sociedade Brasileira de Agronomia foi criada no Rio de Janeiro em 11 de agosto de 1927. É a entidade precursora da CONFAEAB - Confederação das Associações dos Engenheiros Agrônomos do Brasil e

do CONFEA. Também foi uma das três organizações de engenheiro(a)s agrônomo(a)s do Rio de Janeiro que reunidas no Clube de

Engenharia fundaram a AEARJ – Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro em 1979. Comemoraremos essa importante data recebendo os colegas da confederação brasileira, federações estaduais, sindicatos e associações de engenheiros agrônomos de todo o Brasil, para almoço no Clube de Engenharia e brinde à Agronomia Brasileira na sede própria da AEARJ.

Importante lembrar que a AEARJ promoverá em 2017 as campanhas para o recadastramento do seu quadro social e pagamento da anuidade.

Colega Engenheiro(a) Agrônomo(a), todo o esforço é para fortalecimento da nossa profissão. Sua participação e contribuição são muito importantes. Venha viver e fazer crescer a AEARJ.

Foto: Leandro Ferreira



Engenheiro Agrônomo, JOSÉ LEONEL ROCHA LIMA, Presidente da AEARJ
Memorial Getúlio Vargas, Glória - Rio de Janeiro - RJ



A AEARJ SOMOS TODOS NÓS!!!

A AEARJ estatutariamente tem como objetivos congregar, desenvolver, fortalecer e defender a Agronomia no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

O valor da anuidade de 2017 será de R\$ 90,00 (apenas R\$ 7,50 por mês).

PAGUE SUA ANUIDADE

Banco: SANTANDER

Agência: 3451 Conta Corrente 13000504-2

CNPJ: 28.711.489/0001-29

Empreendedorismo e Cooperação na Agronomia

Por Gilberto Fugimoto

Recentemente fui convidado a dar uma palestra na Semana de Agronomia da Universidade Rural do RJ. Aproveitei a excelente ocasião para refletir com os estudantes sobre a importância das Associações de Engenheiros Agrônomos e seu papel de defesa e valorização da categoria.

Além disso, apresentei novas formas de organizações como Redes Sociais enquanto estruturas de Cooperação. São conceitos que podem fomentar algo tão necessário quanto raro na Agronomia: o Empreendedorismo. Novos paradigmas proporcionam soluções inovadoras como a formação de Redes de Empreendedores: grupos de pessoas em torno de valores, projetos ou objetivos comuns.

Você sabe no que vai trabalhar depois de formado?

Diante do alto nível de desemprego e abandono da profissão por recém-formados é surpreendente a falta de iniciativas criativas para reverter ou contornar este quadro de desvalorização.

Afinal, como desenvolver projetos cooperativos de empreendedorismo?

Aos recém-formados (e até aqueles com experiência) faltam segurança e capacidade administrativa para encarar um negócio próprio. Então por que não organizar Redes de Cooperação que promovam a inteligência coletiva compartilhando riscos, habilidades, conhecimentos e recursos?

Temos ainda alto potencial a ser explorado. Há terras e propriedades a procura de assistência técnica. O Crédito Rural é o mais barato do Brasil e há jovens profissionais sem ter onde nem como aplicar os conhecimentos adquiridos. Como não reunir esses elementos?

Dos cursos de nível superior, a Agronomia é uma das carreiras que mais tem condições potenciais para empreender seu próprio negócio. É preciso que as Escolas de Agronomia ajudem a pensar o destino de seus formandos para que não sejam perdidos os melhores cinco anos de suas vidas acadêmicas.

Rede Agronomia

Rede dos Engenheiros Agrônomos do Brasil
www.agronomos.ning.com

Foto: Rede Agronomia



Gilberto Fugimoto, com estudantes de agronomia na Semana de Agronomia da Universidade Rural

MÚTUA

No Jubileu de Rubi, Mútua tem ações que beneficiam os associados

Instituição sólida, que carrega em sua trajetória a história de milhares de profissionais atendidos, a Mútua completa, em 2017, 40 anos de existência. Em seu Jubileu de Rubi diversas ações estão sendo promovidas para beneficiar ainda mais os associados e profissionais da área tecnológica.

Foi lançada campanha de incentivo à associação, possibilitando que os profissionais inscritos em 2017 paguem anuidade com valor simbólico de R\$ 40 – mais a taxa de inscrição de R\$ 10. Outra iniciativa oferece condições especiais para os já associados quitarem anuidades em aberto.

Nesses 40 anos, muitos benefícios foram criados pela Caixa de Assistência, sempre em consonância com os anseios e às necessidades dos profissionais. Hoje, são 17 benefícios reembolsáveis, sendo os mais recentes os benefícios *Energia Renovável, Imobiliário, Aporte Prev, Propriedade Intelectual, Inovação e Assistencial Express*. Outra novidade será a segunda edição do *Mútua Premia*, premiação que incentiva e valoriza os projetos dos associados apresentados para a concessão de um dos três benefícios: Energia Renovável, Propriedade Intelectual e Inovação.

Em outro segmento, a Mútua garante segurança aos seus associados e sua família. São os benefícios sociais Auxílio Pecuniário e Funeral, além do plano do benefício previdenciário TecnoPrev, que inclui o direito aos sócios contribuintes da cobertura do pecúlio por morte, que recentemente teve seus valores de concessão reajustados. A cobertura básica de pecúlio por morte natural foi reajustada para R\$ 15 mil e, por morte acidental, para R\$ 30 mil.

Outras novidades, facilidades e benefícios estão sendo planejados pela Mútua, não apenas para este ano de Jubileu de 40 anos, mas ao longo da atual gestão, objetivando atender de forma mais efetiva às necessidades e anseios dos associados, valorizando os profissionais da área tecnológica brasileira.

No site www.mutua-rj.com.br está disponível a relação completa dos benefícios reembolsáveis, regras de concessão e prazos de reembolso e, também, todas as informações sobre os outros serviços oferecidos pela Mútua.



Av. Rio Branco, 156 - Sala 1237 - Ed. Av. Central
Centro - Rio de Janeiro-RJ - CEP: 20.040-901
Tel.: (21) 2224-4295 / (21) 2221-3907



www.mutua-rj.com.br
/MutuadeAssistencia
@comunicaMutua
Mútua

Central de Relacionamento Mútua
0800 61 0003



Prêmio Johanna Dobereiner 2016

Fotos: Rede Agronomia

Pela primeira vez o Prêmio Johanna Dobereiner não foi entregue no auditório do CREA-RJ. Numa iniciativa da AEARJ aceita pelo CREA-RJ, a entrega do Prêmio este ano foi realizada no Salão Azul do Prédio Principal (P1) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

O evento contou com a luxuosa contribuição do Professor João Sebastião de Paula Araújo, Vice Presidente da AEARJ, que além de ser um dos organizadores foi o cerimonialista do evento.

O presidente do CREA-RJ, Engenheiro Eletricista Reynaldo Barros esteve presente e cumprimentou a todos. O evento foi prestigiado por um público expressivo que veio assistir a dupla premiação e parabenizar os premiados.

A Magnífica Reitora Professora Ana Dantas destacou a importância para a UFRRJ em sediar a entrega da mais alta premiação da Agronomia Fluminense.

O Dr. Jungen Dobereiner, viúvo da Dra. Johanna, Médico Veterinário e Pesquisador ativo aos 92 anos, lembrou passagens da formação profissional da sua esposa. Aproveitando alertou sobre a eminente extinção das abelhas em razão do uso inadequado de agrotóxicos nas lavouras.

Este ano o Prêmio foi concedido ao Professor Engenheiro Agrônomo Dr. Manlio Silvestre Fernandes e à Fazendinha Agroecológica, reconhecida pelo trabalho conjunto realizado pela UFRRJ, PESAGRO-RIO e EMBRAPA Agroecologia.

O Professor Manlio formou-se em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará, tem mestrado e doutorado em Crop and Soil Science pela Michigan State University. Foi Diretor do Instituto de Agronomia de 1989 a

1993 e Reitor da UFRRJ entre 1993 e 1997.

Em seu discurso de agradecimento, enfatizou a coragem da Dra. Johanna Dobereiner ao dizer verdades, especialmente quando confrontava com a burocracia. Destacou o papel da China na pesquisa agropecuária, que vem apresentando relevante volume de pesquisas inovadoras na área da produção de alimentos.

O Professor Manlio Silvestre Fernandes recebeu o prêmio Johann Dobereiner do Presidente do CREA-RJ, da Reitora da UFRRJ Ana Dantas e do Presidente da AEARJ José Leonel Rocha Lima.

Já o Prêmio Johanna Dobereiner / Institucional foi entregue à Fazendinha Agroecológica e aos representantes da UFRRJ, PESAGRO-RIO e EMBRAPA Agrobiologia, entidades parceiras que vêm mantendo há 30 anos esse campo de pesquisas fundamentais para o desenvolvimento da agroecologia brasileira e de produção de alimentos.



Professor Engenheiro Agrônomo Dr. Manlio Silvestre Fernandes Prêmio JohannaDobereiner



Grupo de profissionais da UFRRJ, PESAGRO-RIO e EMBRAPA Agrobiologia



Dr. JungenDobereiner, viúvo da Dra. Johanna, Médico Veterinário e Pesquisador ativo aos 92 anos



Convidados no salão Azul do Prédio Principal (P1) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Estudantes e profissionais com os professores Manlio Fernandes e Jungen Dobereiner



da esquerda para direita Manlio Silvestre Fernandes, Reynaldo Barros, Ana Dantas e José Leonel Rocha Lima



Grupo de dirigentes da AEARJ com os Professores Manlio e Jungen

Curso de Licenciamento Ambiental

Em setembro e novembro a AEARJ realizou dois Cursos de Licenciamento Ambiental Agropecuário nas dependências da UFRRJ.

O primeiro curso, ministrado pelo colega Engenheiro Agrônomo Dr. Felipe Brasil, aconteceu no auditório do Campus de Campos dos Goytacazes

Fotos: Rede Agronomia



Turma reunida no último dia do Curso Licenciamento Ambiental e Agropecuário

da UFRRJ. O público predominante foi de profissionais que atuam nas Regiões Norte e Noroeste, além dos alunos da UENF.

Com seu programa expandido para dois dias e com dois instrutores, colegas Engenheiros Agrônomos Mestre Gilberto Fugimoto e Doutor Felipe Brasil, o segundo curso foi ministrado no Instituto de Agronomia durante a Semana da Agronomia. Essa turma em sua maioria era de alunos dos últimos anos do Curso de Agronomia da UFRRJ.



Engenheiro Agrônomo Mestre Gilberto Fugimoto



Engenheiro Agrônomo Dr. Felipe Brasil

10 medidas para a Agronomia

Por Francisco Caetano Lira

O Brasil, esse país continental, com vasto potencial para produção de alimentos e enorme soma de recursos naturais, alheios a problemas típicos de tantas nações como terremotos, vulcões, desertos e infinidáveis guerras, passa, entretanto, por conflitos políticos ideológicos frutos em muito de uma sociedade em crise ética.

Nesse contexto a classe agrônômica, protagonista de tantas conquistas para esse País, vive momentos de reflexão a cerca de seu reconhecimento perante a sociedade, base esta necessária para sua valorização.

Frente a essa realidade da mesma forma que a nível nacional o país se propõe a emplacar as 10 medidas contra corrupção, assim proponho a nossa classe as 10 medidas para mudanças de rumo à valorização profissional, sendo elas:

1. A reconstrução da formação plena dos Cursos de Agronomia, de acordo com nossas atribuições contidas no Decreto nº 23.196 de 12 de outubro de 1933.
2. O resgate de uma carga horária compatível com a formação e construção de uma profissão com sólida formação para o pleno atendimento do setor produtivo com no mínimo 4.500 horas.
3. A criação do Conselho Uni Profissional de Agronomia, com uma fiscalização única e exclusivamente direcionada as nossas atribuições e forte ação em defesa da sociedade.
4. O estímulo para fortalecimento das entidades de classe regionais, estaduais e nacional, além da criação de novas.
5. Um congresso bianual em Brasília, no intervalo do Congresso Brasileiro de Agronomia, tratando única e exclusivamente da política profissional, ameaças à profissão e das oportunidades da Agronomia.
6. A reconstrução da Assistência Técnica e Extensão Rural Pública, resgatando e fortalecendo as Empresas Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural, recriando a EMBRATER, como forma de estimular o desenvolvimento agropecuário nacional tendo o Engenheiro Agrônomo como protagonista desse processo.
7. O fortalecimento das especialidades seja na área de produção animal, produção vegetal, engenharia rural, meio ambiente, energia e fibras e áreas afins.
8. A anulação do Decreto nº 4560 de 30 de dezembro de 2002.
9. Criação de uma mídia nacional eficiente mostrando ao país qual a função do Engenheiro Agrônomo e suas atribuições, no sentido de trazer para o curso os talentos que desejam ingressar na formação, em vez de entrar em cursos paralelos e cursar a formação plena em Agronomia.
10. Por fim a mais importante, que profissionais e estudantes entendam que sem a participação por menor que seja cada uma das nove propostas jamais serão concretizadas, sem o esforço e conscientização de todos de que somente uma classe unida e que defenda com fervor sua profissão poderá construir novos rumos para a valorização da Agronomia Brasileira.

AEARJ Planta árvore no Passeio Público

Foto: TudoPress



Presidente da AEARJ, José Leonel Rocha Lima, com a Palmeira Jervivá plantada no Passeio Público - Centro - Rio de Janeiro

Para marcar a revitalização do Passeio Público, Centro do Rio, o Presidente da Fundação Parques e Jardins, Everton Gomes, convidou a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro - AEARJ - para plantar uma árvore representando a sociedade civil na gestão de áreas verdes.

No Sábado (10/12) o Presidente da AEARJ, Leonel Rocha Lima, plantou uma Palmeira Jervivá (*Syagrus romanzoffiana*) e contou para Everton Gomes, que no passado a Sociedade Brasileira de Agronomia (*predecessora da AEARJ*) tinha sido parceira da Fundação Parques e Jardins.

"Estou muito feliz de uma associação tão importante participar desse momento emblemático que é a entrega do Passeio Público para a população. Quero contar sempre com a ajuda da AEARJ para ter parques bonitos em toda cidade", disse Everton Gomes, presidente da FPJ.

O Passeio Público foi revitalizado com o replantio de espécies de árvores, mais de 400 arbustos, 72 mil mudas de forração – plantas que dão acabamento paisagístico – e aproximadamente 5 mil metros quadrados de grama. Primeiro parque público urbano da América Latina, o espaço foi projetado pelo mestre Valentim da Fonseca e Silva e inaugurado em 1783 e ganhou novo traçado feito por Auguste François Marie Glaziou, paisagista francês, no século XIX.

XXX CBA CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA

Segurança hídrica: um desafio para os Engenheiros Agrônomos do Brasil

12 a 15 de Setembro 2017

Programe a sua participação

Acesse o pacote de viagens no site

www.cba-agronomia.com.br

Instalação da Comissão Organizadora do Congresso Brasileiro de Agronomia no Rio de Janeiro em 2019

Por Jose Leonel Rocha Lima

Fotos: Rede Agronomia

A AEARJ em 2016 prosseguiu com seu trabalho de mobilização da categoria

A AEARJ participou ativamente das Conferências Intermunicipais e da Estadual para o fortalecimento da Assistência Técnica e Extensão Rural, juntamente com a Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária do RJ.

Organizamos o Simpósio do Ano Internacional das Leguminosas na Região Norte Fluminense e repercutimos o sucesso do simpósio no centenário Clube de Engenharia através de Painel Técnico.

Nacionalmente a AEARJ, através da Rede Agronomia, discutiu as vantagens e desvantagem da criação de conselho próprio dos Engenheiros Agrônomos. Também participou do Congresso Nacional dos Profissionais do CONFEA e propôs as duas reuniões da Agronomia Nacional.

A presença da AEARJ nas discussões nacionais, em diversos tipos de eventos e a força que a AEARJ vem ganhando, resultado do seu contínuo trabalho, garantiu o necessário reconhecimento da nossa capacidade de articulação institucional, a qual viabilizará a elaboração de uma proposta vencedora para realização do Congresso Brasileiro de Agronomia, maior evento da Agronomia Brasileira, no Rio de Janeiro em 2019.

Terminamos as atividades da AEARJ nesse difícil ano de 2016 em 15 de dezembro, com uma grande reunião na nossa sede social, própria e totalmente reformada, ocasião em que formamos uma representativa Comissão Organizadora do CBA – 2019 no Rio de Janeiro. Essa comissão é composta por 15 entidades com 33 participantes, dividida em quatro subcomissões.

Ao término dessa memorável reunião brindamos ao ano de 2017 e ao Congresso Brasileiro de Agronomia no Rio de Janeiro em 2019.



Comissão Organizadora do CBA – 2019 no Rio de Janeiro



Grupo de Trabalho da Comissão Organizadora do CBA – 2019 no Rio de Janeiro



Grupo de Trabalho da Comissão Organizadora do CBA – 2019 no Rio de Janeiro



CONFABEAB
Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil

Comissão Organizadora do Pré Projeto do Congresso Brasileiro de Agronomia em 2019 no Rio de Janeiro:

1	João Sebastião de Paula Araújo	UFRRJ - Indicação da Reitoria
2	Adelson Paulo Araújo	Coordenador do Curso de Agronomia da UFRRJ
3	Sivaldo Vasconcelos	Campus de Campos dos Goytacazes da UFRRJ
4	José Carlos Mendonça	Coordenador do Curso de Agronomia da UENF
5	Celso MerolaJunger	Superintendência Federal de Agricultura do Rio de Janeiro - MAPA
6	Enio Fraga da Silva	Embrapa Solos
7	Ernani Jardim Reis	Embrapa Agrobiologia
8	Sergio Agostinho Cenci	Embrapa Agro Indústria de Alimentos Ex Presidente da AEARJ
9	Breno de Gois	SEAPEC - Representada pela Superintendência de Defesa
10	Felipe da Costa Brasil	CREA-RJ - Ex Presidente da AEARJ
11	Antônio Carlos Soares Pereira	MUTUA-RJ
12	Jorge Antonio da Silva	SENGE-RJ - Ex Presidente da AEARJ
13	Arciley Alves Pinheiro	Clube de Engenharia
14	Sabrina da Costa de Oliveira	Sistema OCB/SESCOOP-RJ
15	José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima	Presidente da AEARJ
16	Luiz Rodrigues Freire	Conselheiro da AEARJ no CREA-RJ
17	Gilberto Fugimoto de Andrade	Diretor Sócio Cultural da AEARJ
18	Leonardo da Costa Lopes	Diretor Financeiro da AEARJ
19	Dennys Zsolt	Diretor Técnico da AEARJ
20	João Joaquim Ávila de Oliveira	Diretor Secretário AEARJ
21	Antonio Gualano Cosentino Jr	Conselheiro da AEARJ
22	Agostinho Guerreiro	Ex Presidente da AEARJ
23	Antônio Ramalho Filho	Conselheiro da AEARJ Prêmio Johanna Dobereiner
24	Avílio Antônio Franco	Conselheiro da AEARJ Prêmio Johanna Dobereiner
25	Celma Domingos de Azevedo	Conselheira da AEARJ
26	Elpídio Cronemberguer Junior	Conselheiro da AEARJ
27	Gilson de Góes	Conselheiro da AEARJ
28	Ibá dos Santos Silva	Conselheiro da AEARJ
29	José Mário Piratello	Conselheiro da AEARJ
30	Pedro Luiz de Freitas	Conselheiro da AEARJ
31	Oswaldo Henrique de Souza Neves	Conselheiro da AEARJ Presidente da SOBES
32	Fábio Pequeno	Sócio-Diretor TudoPress
33	Fernanda Martins	Sócia da Embarque Cultural

Sub Comissões tiradas durante a reunião de instalação da Comissão Organizadora do CBA realizada na sede da AEARJ em 15 de dezembro de 2016.

As inscrições estão abertas. Todos terão lugar e o que fazer para a Agronomia.

1º Subcomissão TEMÁTICA:

1. João Sebastião de Paula Araújo
2. Celma Domingos de Azevedo
3. Ernani Jardim Reis
4. Sivaldo Vasconcelos
5. João Joaquim Ávila de Oliveira
6. Avílio Antônio Franco
7. Agostinho Guerreiro
8. Leonardo da Costa Lopes
9. José Mario Piratello
10. Maria Auxiliadora
11. Jorge Antonio da Silva
12. José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima

2º Subcomissão CAPTAÇÃO DE RECURSOS

1. José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima
2. Luiz Rodrigues Freire
3. AntonioGualanoCosentino Jr
4. Dennys Zsolt
5. Pedro Luiz de Freitas
6. Antonio Carlos Soares Pereira
7. Elpídio Cronemberguer

3º Subcomissão INFRAESTRUTURA

1. Adelson Paulo Araújo
2. Breno de Gois
3. Enio Fraga da Silva
4. Gilson de Góes
5. Sabrina da Costa Oliveira
6. José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima
7. Jorge Antonio da Silva

4º Subcomissão MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. Ibá dos Santos Silva
2. Arciley Alves Pinheiro
3. Sivaldo Vasconcelos
4. Pedro Luiz de Freitas
5. Gilberto Fugimoto de Andrade
6. José Leonel Cortez Diniz Rocha Lima

Programa Anual da AEARJ – 2017

JANEIRO:

1º Reunião: Lançamento do Programa Anual da AEARJ - 2017.

- Definição valor da anuidade
- Tempestade de ideias sobre o CBA-2019 no RJ.

FEVEREIRO

2º Reunião: Programação dos trabalhos das subcomissões do CBA-2019 no RJ.

- Recadastramento da AEARJ.
- Início da Campanha da Anuidade 2017

MARÇO

3º Reunião: Desenvolvimento dos trabalhos nas subcomissões do CBA-2019 no RJ.

- Indicação para o Prêmio Johanna Dobereiner - 2017
- Curso de Crédito Rural;
- Recadastramento da AEARJ;
- Campanha da Anuidade 2017.

ABRIL

4º Reunião: Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas subcomissões de trabalhos do CBA-2019 no RJ.

- Curso de Perícia Judicial com ênfase em avaliação e valoração de danos ambientais;
- Recadastramento da AEARJ;
- Campanha da anuidade.

MAIO

5º Reunião: Compatibilização dos trabalhos desenvolvidos pelas subcomissões do CBA-2019.

- Curso de Empreendedorismo na agropecuária, florestas, paisagismo, recuperação de áreas, comercialização e segurança alimentar.
- Recadastramento da AEARJ.
- Campanha da Anuidade 2017.

JUNHO

6º Reunião: Apresentação do Pré Projeto do CBA-2019 no RJ. Edição do Jornal da AEARJ.

- V-Curso Intensivo de Gramados Esportivos e Paisagismo Esportivo.
- Recadastramento da AEARJ.
- Campanha da Anuidade 2017

JULHO

7º Reunião: Conclusão da proposta do CBA-2019 no RJ.

- Apresentação da proposta do CBA-2019 no RJ no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro.
- Edição do Jornal da AEARJ.

AGOSTO

8º Reunião: Preparo da delegação da AEARJ para apresentação da proposta do CBA-2019 no RJ na reunião da CONFAEABem Fortaleza antes da abertura do XXX CBA no Ceará.

- Comemoração da SBA / FAEAB / CONFAEAB pelos 90 anos de criação da primeira entidade de Engenheiros Agrônomos do Brasil, em 11 de agosto de 1927 no Distrito Federal.

SETEMBRO

- Participação do XXX CBA em Fortaleza do dia 12 à 15 de Setembro.
- 9º Reunião: Avaliação do XXX CBA no Ceará.
- Definições para os desdobramentos do Projeto do CBA-2019 no RJ.

OUTUBRO

- Entrega do Prêmio Johanna Dobereiner - 2017
- Comemoração do Dia Engenheiro Agrônomo.
- Participação nas Semanas da Agronomia da UENF e UFRRJ.

NOVEMBRO

10º Reunião: encaminhamento para e avaliação fechamento do ano.

- Assembleia Eleitoral.

DEZEMBRO

11º Reunião: Fechamento do Recadastramento da AEARJ. Previsão de receitas e despesas para 2018. Definição valor anuidade.

- Confraternização de final de ano na sede da AEARJ
- Edição do Jornal da AEARJ.

Projeto Hortas Cariocas ganha prêmio e é reconhecido internacionalmente

Por Jose Leonel Rocha Lima

Foto: Leandro Ferreira

Criado em 2007 pela Gerência de Agroecologia e Produção Orgânica da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, o **Projeto Hortas Cariocas** aumenta a produção agroecológica da cidade nas comunidades e nas escolas municipais.

O **Projeto Hortas Cariocas** está gerando empregos entre os moradores, que em sistema de parceria, cuidam da plantação, estimulando direta e indiretamente o desenvolvimento socioeconômico das famílias envolvidas, além de aumentar a segurança alimentar.

Atualmente são 49 hortas em áreas comunitárias e escolas municipais, envolvendo 100 hortelões que produzem sete mil quilos de alimentos por mês.

A produção é dividida entre as escolas e creches municipais próximas, para a diversificação da alimentação escolar e reforço da alimentação das famílias com risco social. A outra metade é comercializada pelos hortelões na própria horta ou em feiras de produtos agroecológicos próximas.

Incentivar a prática da agricultura urbana, produzindo alimentos saudáveis a custo acessível, sobretudo nas comunidades pobres, é um dos objetivos do projeto.

A horta de Manguinhos implantada debaixo da rede elétrica, num local antes frequentado por usuários de crack é considerada a maior horta pública da América Latina, com mais de mil canteiros, gerando renda para dezenas de pessoas.

“O projeto vem ganhando corpo. Este trabalho é uma parceria entre o poder público e as comunidades. O resultado tem sido positivo, uma vez que o beneficiário é a comunidade. Hortas Cariocas está deselitizando o consumo de alimento orgânico e contribuindo para a formação da política de segurança alimentar da cidade”, disse o Engenheiro Agrônomo Júlio Cesar Barros idealizador e gerente do projeto.

“Mas o ideal seria que as hortas comunitárias fossem incluídas no planejamento urbano e na política municipal, pois se trata de uma prática multifuncional que promove a sustentabilidade econômica, social e ecológica”, complementa.



Engenheiro Agrônomo Júlio Cesar Barros

Fotos: Cedidas Pelo PHC



Engenheiro (a) Agrônomo (a) você é a pessoa que nos completa
Recadastre-se na AEARJ

É simples e fácil! Acesse a rede agronomia www.agronomos.ning.com

Ao profissional do Crea, dedicamos os momentos da vida.

Todos.

Inclusive os mais especiais.



Seja **Sócio Contribuinte**
e tenha acesso
a mais de uma dezena
de benefícios reembolsáveis,
plano de saúde,
previdência complementar e
descontos no Rio de Janeiro
e em todo o Brasil.
Associe-se!



MUTUA-RJ
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

CONFEA  **CREA**
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia